



## PROVA DE HABILIDADES ESPECÍFICAS ARQUITETURA E URBANISMO

INSCRIÇÃO

PARTE 1 – 24/01/2020 (manhã)

UNICAMP VESTIBULAR 2020 – HABILIDADES ESPECÍFICAS  
ARQUITETURA E URBANISMO

INSCRIÇÃO

SALA

LUGAR

NOME

ASSINATURA DO CANDIDATO



### DECLARAÇÃO DE PRESENÇA

Declaramos para os devidos fins que o candidato abaixo, inscrito no Vestibular Unicamp 2020, compareceu ao Exame de Habilidades Específicas em Arquitetura e Urbanismo (Parte 1), no dia 24 de janeiro de 2020.

Nome:

Documento:

A handwritten signature in black ink, appearing to be "KHA".

Coordenação de Logística  
Comissão Permanente para os Vestibulares da Unicamp

**RASCUNHO**

**Parte 1 (16 pontos)**

**Domínio Espacial e Abstrato**

**Questão Única**

Geometria, astronomia, óptica, física, química, topologia, topografia, geografia – ciências manifestas do espaço-tempo –, quando passam pelo olho e pela mão do artista sofrem transmutações, como se uma outra ciência, oculta, do corpo e do mundo, mais velha que nosso saber explícito sobre eles, viesse celebrar a materialidade do intelecto e a espiritualidade da matéria. É assim a escultura de Marco do Valle. (Adaptado de Marilena Chauí, Talismã. Sobre a obra “Eixo paralelo ao da rotação da terra”, escultura pública de Marco do Valle na Unicamp. *Revista Arquitetismo, Vitruvius*, Ano 11, n. 121.06, abr. 2017. Disponível em <https://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitetismo/11.121/6512>. Acessado em 19/09/2019.)

A Figura 1 apresenta um modelo feito por computador da escultura “Eixo paralelo ao da rotação da terra”, do Professor Marco do Valle (inaugurada na praça central do *campus* da Unicamp em 1987), sendo observada por uma pessoa.

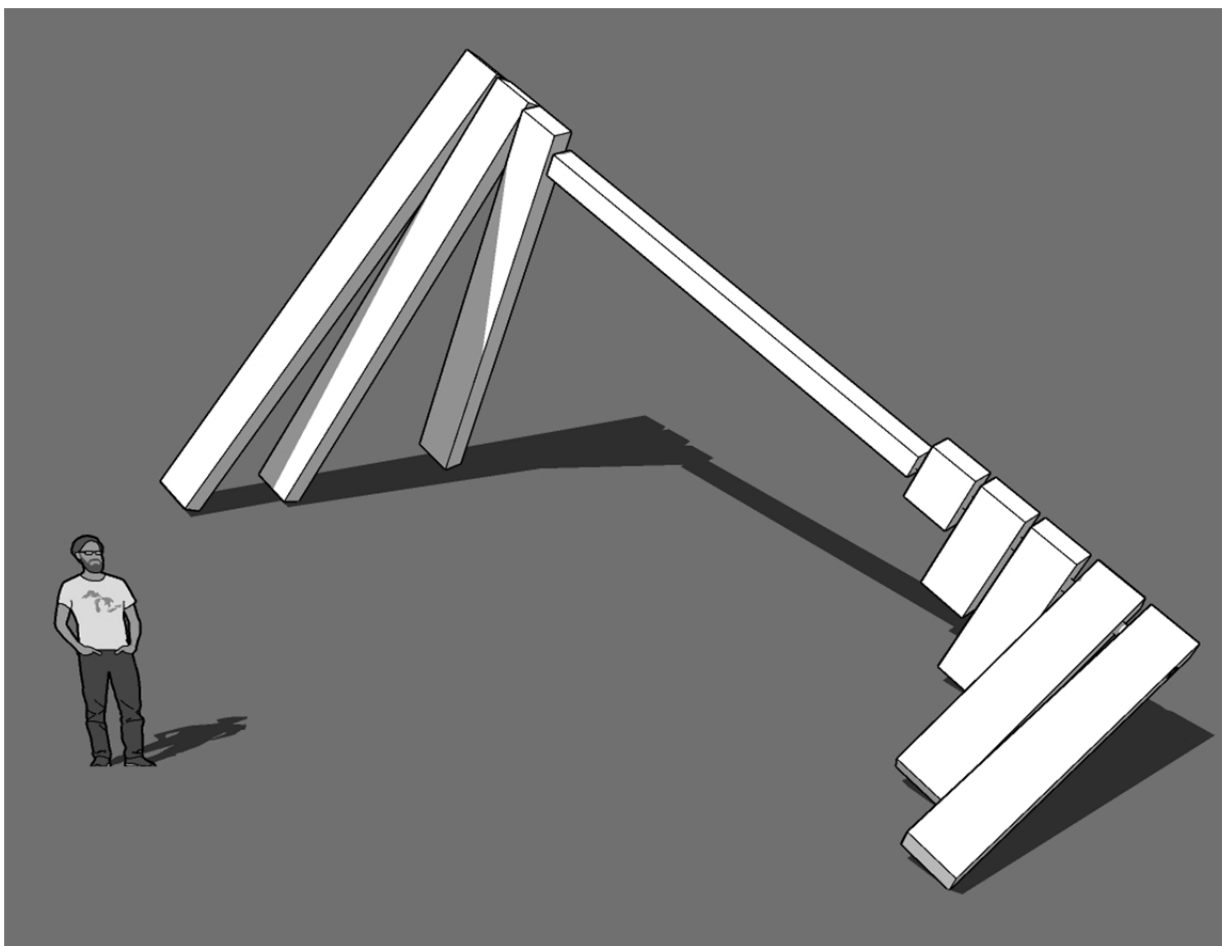


Figura 1 - escultura original

Intrigada, uma outra pessoa (de camisa escura na Figura 3) resolveu construir uma nova estrutura, inspirada na obra. Ela utilizou as mesmas peças (Figura 2), dispostas na mesma sequência e em torno do mesmo eixo de 7,2 metros de comprimento. Entretanto, resolveu transformá-la em um grande relógio duplo, em que um relógio ficaria no chão e o outro suspenso, no alto. Para começar, ela desenhou no chão um único mostruário para os dois relógios, com 7 metros de diâmetro. Em seguida, ergueu a escultura e fixou seu eixo na posição vertical, no centro do círculo. Aproveitando que duas peças da extremidade norte e duas da extremidade sul estavam deslocadas do alinhamento da maioria das peças do eixo central, a pessoa as transformou nos ponteiros dos dois relógios. Sua ideia era utilizar, tanto para o relógio que ficou no chão quanto para aquele que ficou no alto, as peças maiores como ponteiros dos minutos e as menores como ponteiros dos segundos.

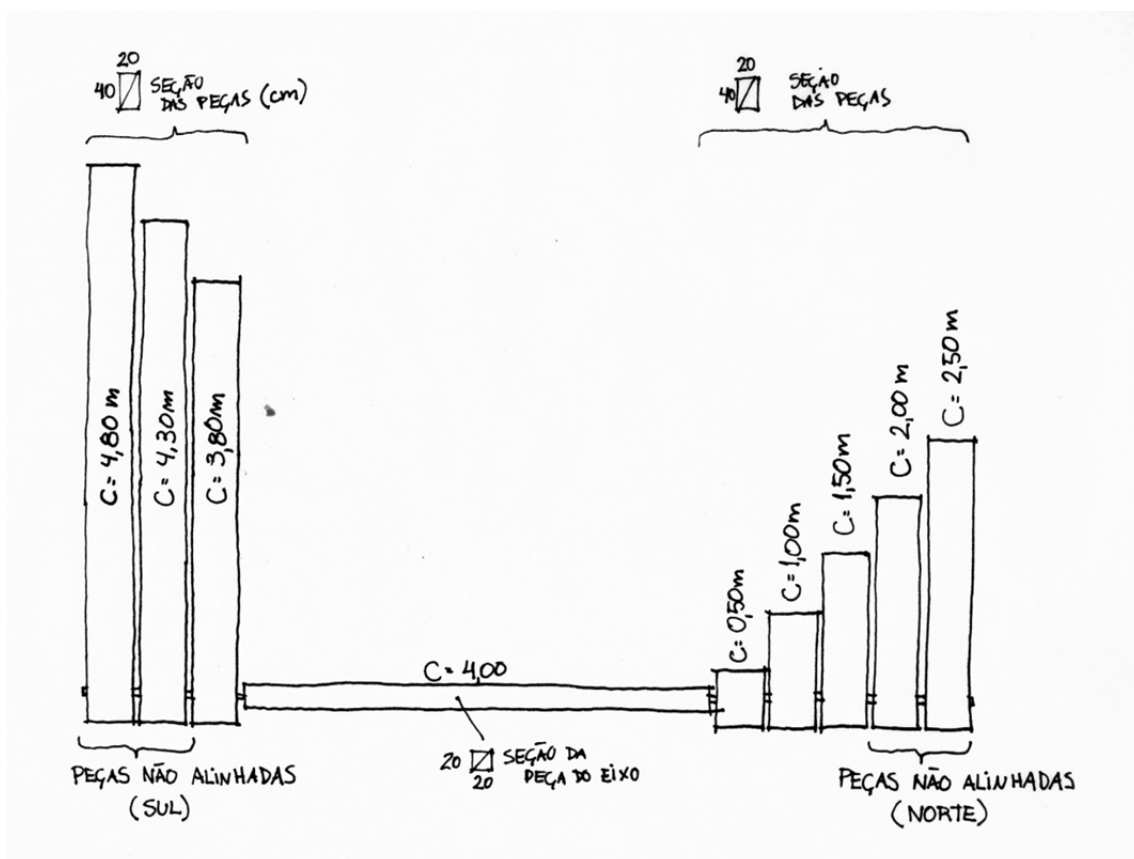


Figura 2 - peças das duas esculturas

Com a escultura pronta, **os ponteiros da base marcam 2 horas e 45 minutos, enquanto os ponteiros do alto marcam 5 horas e 15 minutos.**

Veja abaixo como se encontra a escultura nova no início da construção (Figura 3), com o dial e as primeiras duas peças.

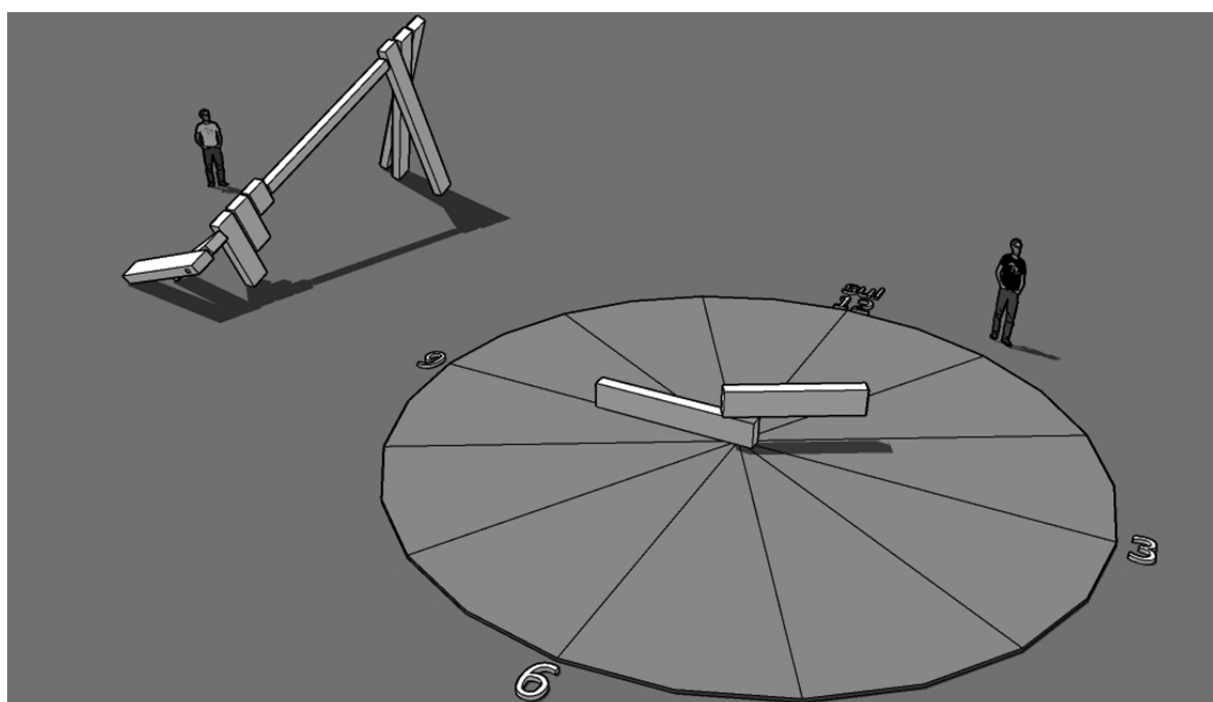


Figura 3 - nova escultura iniciada

Redesenhe, na folha de Canson, os desenhos das figuras 4, 5, 6 e 7, completando-os para que mostrem a escultura completa, com todas as nove peças, vistas a partir de ângulos diferentes.

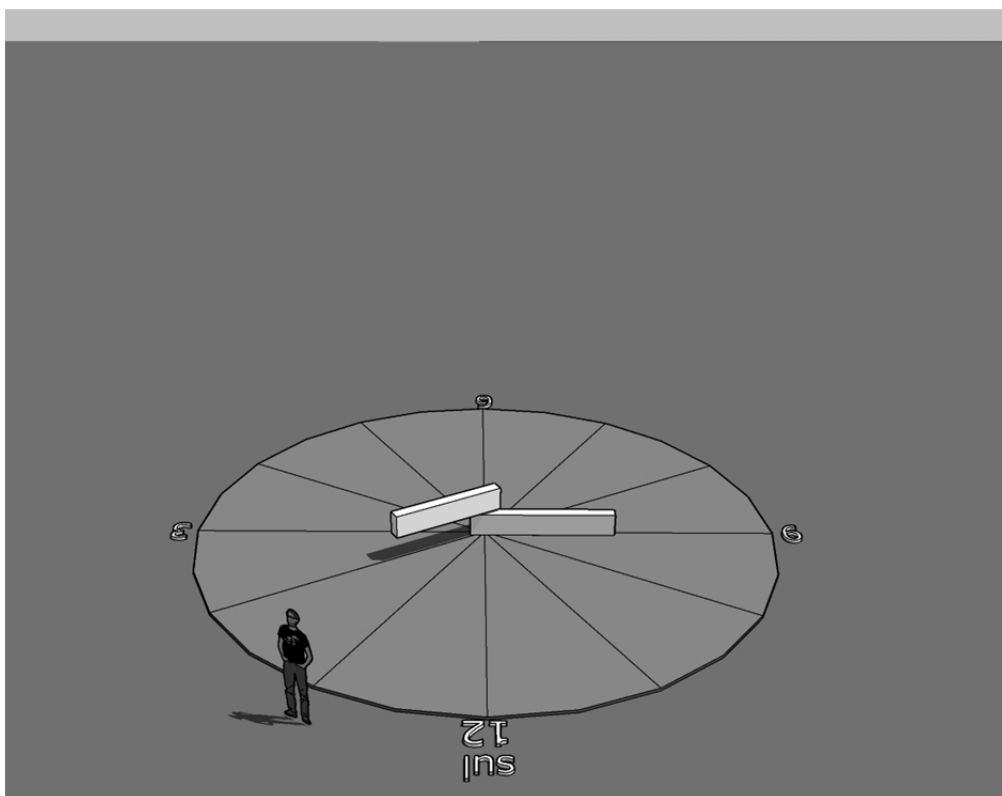


Figura 4 - perspectiva a partir do ângulo sul (redesenhar, completando a nova escultura.)

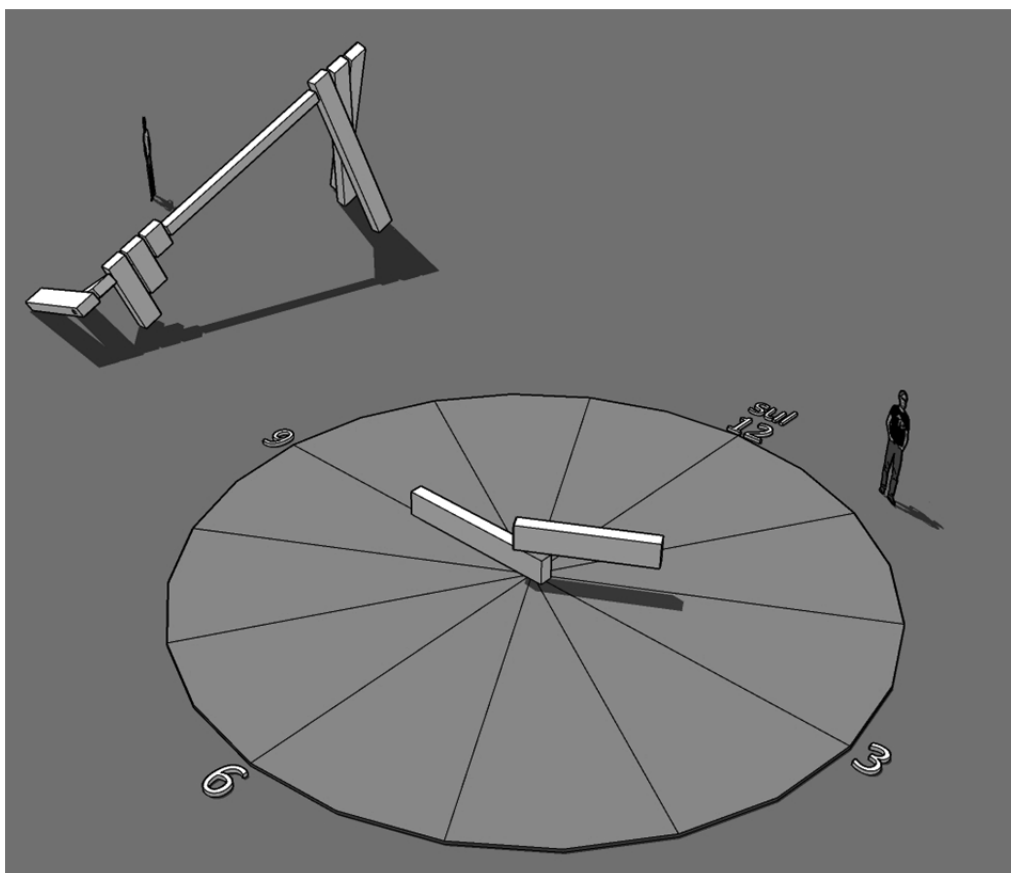


Figura 5 - perspectiva vista a partir do ângulo noroeste (redesenhar, completando a nova escultura.)

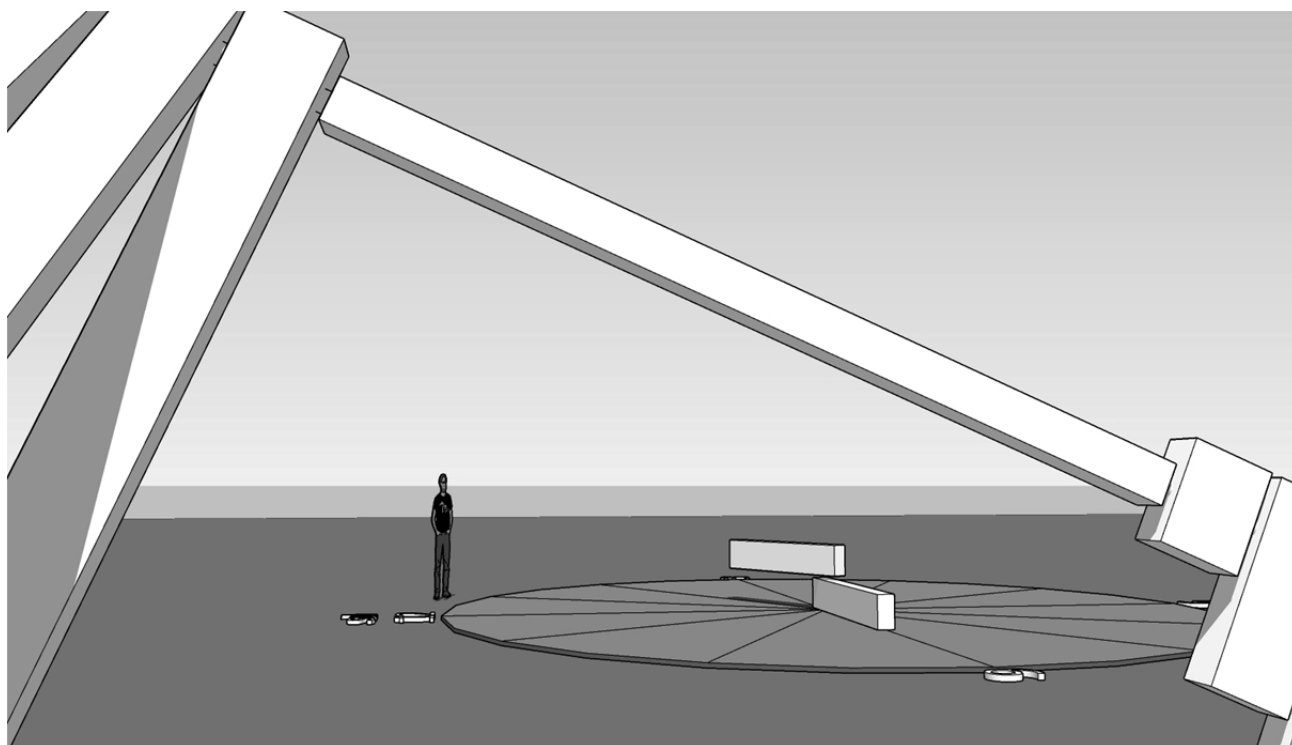


Figura 6 - perspectiva vista pelo homem de camisa clara (redesenhar, completando a nova escultura.)

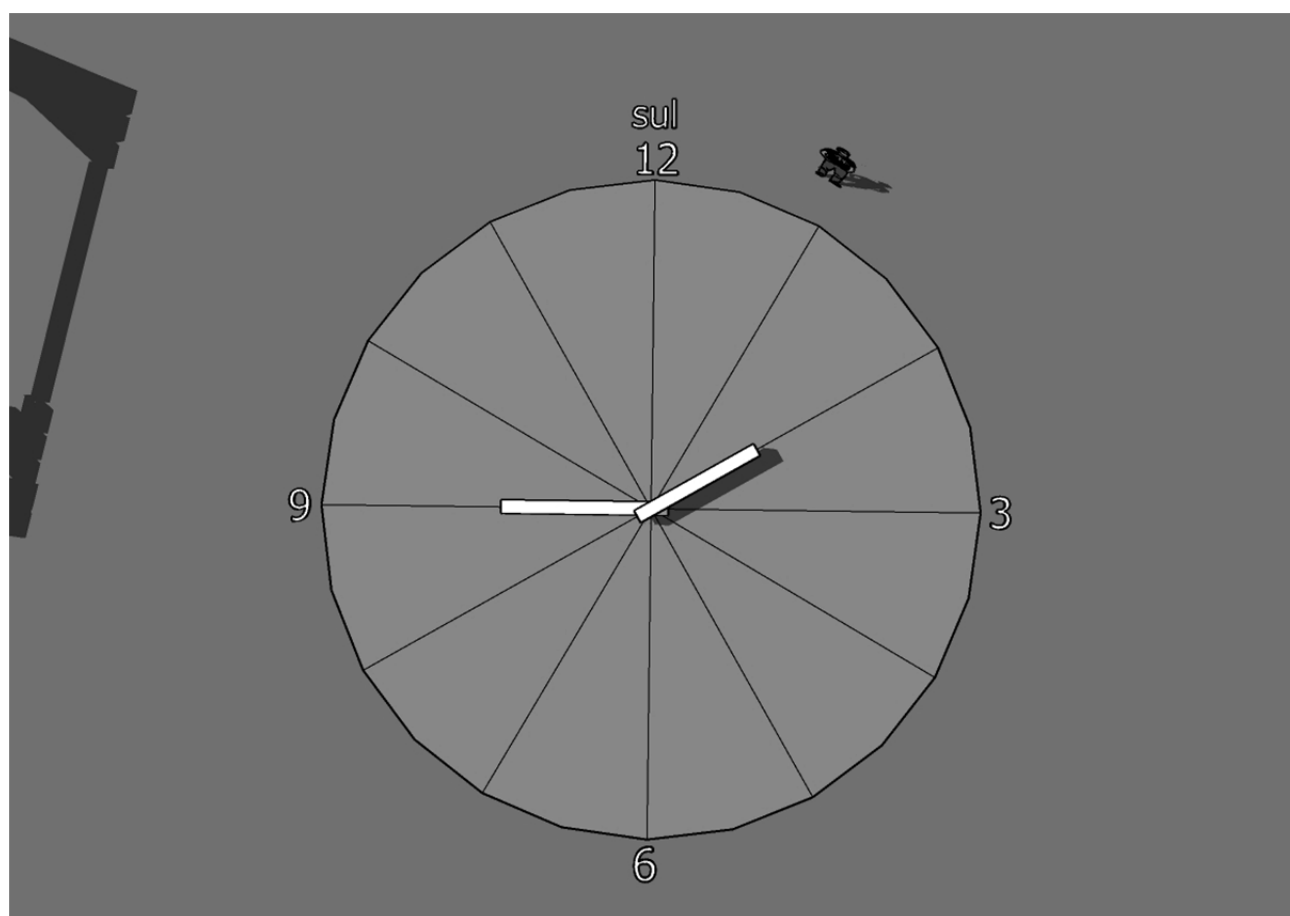


Figura 7 - perspectiva de topo (redesenhar, completando a nova escultura.)